

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

ATA N.º 04/21

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
10 DE SETEMBRO DE 2021

Aos dez dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e um, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 7 de setembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Natércia Fernandes** e **Gil Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PSD-Partido Social Democrata: Joaquim Pires Videira, José Maria Batista, Luis Reis, Sílvia Pinheiro, Esperança Rosado, Américo Seco. -----

PS-Partido Socialista: Tiago Teotónio Pereira, António Nunes Miranda, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho, Manuel Casimiro Martins. -----

CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Nuno Serra Pereira, António Rocha. -----

Movimento Marvão para Todos: Fernando Dias, Nuno Miguel Pires. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: -----

Luis Costa e Jorge Rosado. -----

O Vereador José Manuel Pires não esteve presente na reunião e justificou a sua falta por motivos profissionais. -----

Participaram na reunião via digital, o membro António Rocha e a Vereadora Madalena Tavares. -----

O Presidente da Mesa começou por referir que o modelo de funcionamento das assembleias foi variando de acordo com a evolução da pandemia e esta sessão fez-se assim por haver condições em termos de segurança, mas sem a presença de público. -----

Nos últimos tempos perdemos várias pessoas no concelho, nossos conterrâneos a quem deixa um voto de pesar. Perguntou a todos os membros se concordam em fazer um minuto

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

de silêncio pelos nossos conterrâneos, mas também em memória do Ex-Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio. -----

Com a aprovação de toda a assembleia, cumpriu-se um minuto de silêncio. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2021 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria** com a abstenção dos membros, Américo Seco, Manuel Martins, Luis Reis, por não terem estado presentes na reunião. -----

O Presidente da Mesa, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, e informou que o assunto das vedações pode ser consultado no site do município, receberam também uma carta da CPCJ Marvão em resposta á declaração do PS na última assembleia sobre o funcionamento da comissão. A referida resposta foi lida para conhecimento de todos e o Presidente da Mesa referiu que vai passar esta informação a quem vier no próximo mandato: -----

“Resposta à declaração de voto do Partido Socialista, apresentada em reunião da Assembleia Municipal de Marvão, realizada a 02 de julho de 2021.

É de louvar a importância dada por V. Exas. a matérias no âmbito da Infância e Juventude.

De facto, uma comunidade atenta terá uma influência positiva na Defesa dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, uma vez que cabe a todos este papel protetivo.

Relativamente às questões colocadas na declaração de voto, devemos esclarecer que:

1 — Refere a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em perigo, na sua alínea j) do n.º 2 do art.º 18.º e n.º 2 do art.º 32.º, o envio do relatório anual de atividades e avaliação .a Comissão Nacional, a Assembleia Municipal e ao Ministério. Público. O referido relatório contém a “identificação da situação e dos problemas existentes na respetiva área de intervenção territorial em matéria de promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens em perigo, incluindo dados estatísticos e informações que permitem conhecer a natureza dos casos apreciados e as medidas aplicadas e avaliar as dificuldades e a eficácia da intervenção” (nº 1, artº 32.º). Este é um relatório extraído da Aplicação Informática da Comissão Nacional que é utilizado por todas as CPCJ do país. Aproveitamos para referir que da Comissão Alargada da CPCJ fazem parte quatro cidadãos eleitores, designados pela Assembleia Municipal, e que deverão ser um elemento de ligação entre as duas entidades. Relembramos ainda o artigo 19.º — Funcionamento da Comissão Alargada, da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, segundo o qual os Comissários da Modalidade Alargada não afetarão menos que 8 horas mensais a esta causa.

2.- Quanto à representação da Saúde nas CPCJ, estamos conscientes da importância do papel deste elemento, pelo que todos os esforços e diligências foram considerados para superar esta falta. Assim, informamos que, no dia 24 de junho de 2021r recebemos a comunicação da nomeação da enfermeira Maria José Brito Dias para integrar a CPCJ de Marvão, tendo o referido elemento participado já na última reunião da Comissão Restrita.

Mais informamos que, infelizmente, até ao dia 13 de julho não contávamos também com nenhum representante do I.E.F.P., situação que finalmente ficou regularizada.

3 — Referem ainda V. Exas. que desta Comissão deveria fazer parte um elemento com formação na área jurídica. Sabemos que já foram informados pelo Senhor Presidente da Câmara de que o Município nomeou a Drª. Vera Magro como sua representante e que é esta a sua área de formação.

Acrescentamos ainda que a CPCJ de Marvão aderiu ao Projeto Adélia — um projeto piloto de âmbito nacional, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. Este é um

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

projeto inovador que visa o apoio à parentalidade positiva e à capacitação parental. Constitui-se como uma estratégia preventiva para a promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens, baseada no conhecimento da realidade infantojuvenil, privilegiando a parentalidade e a participação. Um dos objetivos é o de prevenir a violência contra as crianças, promovendo práticas de parentalidade positiva.

Uma vez que a CPCJ é apenas um elemento do Sistema de Proteção de Crianças e Jovens, do qual todos fazemos parte, gostaríamos muito que a Assembleia Municipal pudesse ter um papel mais interventivo na sua divulgação e sensibilização das famílias marvanenses. Ficamos ao dispor para quaisquer esclarecimentos.” ----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O membro Tiago Teotónio Pereira deu uma palavra de esperança, solidariedade e apoio a toda a comunidade que tem lutado contra a pandemia e sobretudo aos trabalhadores que estão na linha da frente. Recordou o Dr. Jorge Sampaio e salientou que foi um amigo de Marvão estando ao lado do município para catapultar a candidatura de Marvão a Património Mundial. Felicitou a Mesa da Assembleia por ter conseguido num prazo record, reunir com com os interessados no processo das vedações, e fica em ata para memória futura. Como forma de prestar contas a esta assembleia e a quem os elegeu, apresentou o Relatório e Prestação de Contas do Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Marvão durante o mandato de 2017/2021.

O membro Fernando Dias começou por fazer um balanço dos 4 anos desta assembleia e referiu que este Movimento Independente teve início em 2004 e não termina hoje, porque ainda vai haver uma Assembleia de Freguesia em São Salvador, mas está no fim deste processo longo, interessante, onde conheceu muitas pessoas, com muito trabalho num processo de campanha tranquila e de respeito pelas pessoas. Em termos formais foi um processo completo e de acordo com as normas. O principal objetivo naquele momento era combater o ambiente pouco democrático e transparente e centralizador da governação de então. Elegeram quatro pessoas, e recordou com saudade o Francisco Nunes eleito na assembleia de freguesia de Santo António das Areias e já falecido, João Bugalhão que tem desempenhado as funções de Presidente na assembleia de freguesia de São Salvador da Aramenha, e apenas dois membros na Assembleia Municipal, onde contribuíram de uma forma mais vincada, e lembrou que o Partido Socialista ganhou na assembleia mas o Movimento Marvão para Todos entendeu que o PS mesmo com minoria merecia ter a mesa da AM, e não entraram em qualquer tipo de coligação negativa. Participaram na melhoria do regimento, sempre com independência e crítica construtiva. A relação com o executivo começou mesmo mal, mas aconteceu que o Presidente voltou ao diálogo e houve colaboração apoiando várias, como a imagem de marca, a transparência, a comunicação, a

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

comunidade estrangeira, o saneamento básico, apoios sociais, algumas foram sendo integradas, outras nem tanto. O MpT foi também apoiando outras iniciativas como a incubadora de empresas da Beirã, remodelação do edifício sede do GDA, alargamento da estrada da Ponte Velha, o empréstimo que permitisse realizar as obras, sempre com reação positiva do executivo às críticas construtivas do Movimento, foi uma concretização lenta mas gostavam que fosse mais rápida e objetiva. A partir dos orçamentos de 2019 e 2020, atendendo a esta evolução positiva, abstiveram-se para viabilizar esses orçamentos e inclusivamente no orçamento para 2021 votaram a favor para que pudesse ser concretizada obra, que está adjudicada e orçada em nove milhões, e tem a certeza que o próximo executivo tem bastante obras para concretizar. Consideram que o MpT dignificou a AM com a sua ação e que foi possível contribuir positivamente para a vida e desenvolvimento do nosso concelho com críticas construtivas e propostas. -----

O membro João Maria Lourenço solidarizou-se com a Mesa no minuto de silêncio em relação à morte do Dr. Jorge Sampaio e de todos os marvanenses que faleceram. Deixou uma palavra de apreço e amizade para os responsáveis das Instituições e para os familiares dos doentes. Fez também um breve balanço do mandato que agora termina e referiu o seguinte: -----

“Dado que esta é a última reunião ordinária da AM deste mandato, os eleitos pelo “Viver Marvão/CDS” começam por felicitar a mesa da AM, na pessoa do seu Presidente pela elevação com que este órgão desempenhou as suas funções ao longo do mandato, contribuindo de forma muito positiva para a vida democrática do Concelho. Pena que a pandemia tenha condicionado bastante as atividades previstas. ----- Agradecemos aos colegas das várias bancadas a forma diplomática e respeitosa como cumpriram o seu mandato. -----

Agradecemos também ao executivo o apoio e respeito quase sempre demonstrado pela AM, havendo, no entanto, margem para progressão. -----

Agradecemos aos Técnicos do Município todo o apoio e profissionalismo demonstrado ao longo deste mandato. -----

Agradecemos ao CDS/PP o apoio prestado, sem esse apoio teria muito mais difícil chegar até aqui. -----

Caros Marvanenses, durante estes 4 anos, os eleitos pelo “Viver Marvão” procuraram contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos Marvanenses e para a melhoria da imagem de Marvão. Apoiámos o que achámos que fazia sentido, criticámos ou não apoiámos, o que achámos que não fazia sentido e com o qual não concordávamos. Quer na Câmara Municipal, através do nosso vereador Dr. José Manuel Pires, quer na Assembleia Municipal e nas Juntas de Freguesia, tentámos de forma isenta e apartidária dar o nosso contributo positivo. -----

Lamentamos se não conseguimos fazer mais, mas nem sempre fomos ouvidos, e bem ou mal, em Democracia a maioria vence. -----

Deixamos um apelo aos Marvanenses: envolvam-se na vida da vossa terra, não deixem que outros decidam por vós, dêem sempre a vossa opinião ou contributo! A política local tem que ser uma política de proximidade, de entreatajuda e de participação, pois só assim conseguiremos mais para Marvão e para os Marvanenses! Lamentamos que nestas eleições apenas se apresentem 2 forças políticas a sufrágio eleitoral com possibilidade de elegerem elementos. A democracia precisa de mais polos, mas a verdade é que, nos que diz respeito a candidaturas independentes, os partidos que nos representam na Assembleia da República também não estão muito interessados que elas aconteçam. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

Aos Candidatos para um futuro mandato, apelamos ao bom senso e ao civismo, por favor façam uma campanha esclarecedora, sem ataques pessoais, pois em Marvão somos poucos e de costas viradas faremos certamente menos. -----

Aos que forem eleitos, esperamos que olhem o Concelho ou as Juntas de Freguesia como um todo, que governem para todos de igual forma, não caindo na tentação de privilegiar determinadas zonas geográficas ou determinados marvanenses. A isenção e a equidade é uma obrigação! É um dever moral, é um dever cívico e sobretudo dever político: servir a todos de igual modo! -----

Durante este mandato muito se falou do “Plano de Marketing Territorial” e da “Marca Marvão”. Em condições normais hoje poderíamos estar aqui a fazer um balanço dos resultados obtidos, mas sobretudo do resultado do custo/benefício das decisões tomadas, mas é obvio que num cenário pandémico não é possível implementar tudo o que está supostamente planeado, por isso o balanço das medidas executadas não poderá ser feito com exactidão. No entanto, Marvão tem de saber para onde quer ir, para depois definir o caminho a trilhar para lá chegar e na nossa opinião não foi isso que aconteceu. -----

Marvão, no domínio do Turismo, tem pela frente muitas oportunidades, e um potencial imenso, ainda por desbravar, que pode trazer para Marvão, não um turismo de massas, mas um turismo diferenciado, pertencente a um segmento distinto e com poder de compra, que traga mais valias e riqueza para o concelho. Falamos das Candidaturas à Unesco (das Fortalezas Abaluartadas da Raia e do Vinho da Talha), da Rota das Fortalezas Abaluartadas, do desenvolvimento da AMMAIA, e muito mais... -----

Mas há que saber comunicar essa diferenciação de forma profissional e hábil! -----

Mas Marvão não é só Turismo e os Marvanenses têm direito a mais. Não queremos enumerar o que ainda falta fazer, salientamos apenas o mais básico, por exemplo ao nível do saneamento e outras infra-estruturas que melhorem a qualidade de vida dos Marvanenses. -----

Por último desejamos que a futura gestão ao nível do município e das freguesias, seja sobretudo caracterizada por empreendedores, criativos, responsáveis e visionários, que trabalhem em equipa, pois só assim o nosso Concelho poderá ter o progresso que necessita! -----

Marvão é Único, Marvão é Ímpar! Viva Marvão!” -----

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 04/21**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Partilho do voto de pesar pela morte do Dr. Jorge Sampaio que fez um bom trabalho à democracia, foi também um homem do poder local e que muito fez pela comunidade pelos refugiados e pelos direitos humanos. Deu também uma palavra aos membros que saem hoje António Miranda e Silvestre Andrade pelo trabalho que fizeram e desempenharam ao longo dos anos na assembleia e na vida ativa em prol da causa do concelho de Marvão. -----

Deu então uma breve informação sobre os últimos dois meses, nomeadamente os eventos realizados e as reuniões onde participou. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

O membro João Maria Lourenço referiu-se às comemorações do feriado municipal, viu içar uma quarta bandeira, ouviu a breve abordagem que a Técnica do município fez sobre a bandeira atribuída a Marvão. Acha que os marvanenses e quem estava presente deviam saber o que foi, é uma questão de comunicação e não custa nada dar uma explicação, sobretudo porque estava presente a representante do Instituto, até porque é uma mais-valia que valoriza o município e os seus representantes. -----

O Presidente da Mesa reforçou esta intervenção e disse também que todos foram surpreendidos e fazia sentido o que antes das intervenções tivesse havido uma explicação pois também não tinham conhecimento. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a bandeira já existia, estávamos no nível 3 e passamos para o nível 4 nas Cidades e Vilas de Excelência, foi um assunto que já chegou depois do programa feito, como estamos em período pré-eleitoral achou por bem não misturar as coisas, e não haver intervenção da Eng^a Paula Teles. -----

O membro Fernando Dias referiu que a principal função da Assembleia Municipal é o acompanhamento e a fiscalização camarária, nesse sentido pediu esclarecimento ao Presidente da Câmara sobre os ajustes diretos, há informação de orçamento pedido a três empresas, outros não têm, mas um deles chamou a atenção e tem a ver com a aquisição de serviços de fornecimento de energia elétrica, convidada apenas a empresa Galp Power para um ajuste direto deste montante. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a energia elétrica é parte de um acordo quadro onde a câmara entra através da CIMAA. -----

O membro António Bonacho perguntou ao Vereador Jorge Rosado sobre a atribuição da medalha de bons serviços ao Dr. Caldeira Martins, nomeadamente qual foi o papel da vereação do PS nesta atribuição. -----

O Vereador Jorge Rosado esclareceu que os vereadores eleitos pelo Partido Socialista sempre procuraram não banalizar os bons serviços prestados pelas pessoas. No caso do veterinário municipal, foi uma das condecorações mais unânimes, na câmara municipal, mas também na comunidade, esteve sempre ao serviço da população durante todos os dias que exerceu funções e esta foi uma justa homenagem prestada no tempo certo. Aproveitou a oportunidade para referir que ao longo deste mandato os eleitos pelo PS preocuparam-se sempre em trabalhar construtivamente com diálogo e cooperação. Por isso, felicitou todos os grupos municipais pela forma como trabalharam pelos interesses de Marvão, dando

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

dignidade à assembleia municipal. Disse ainda que na câmara procuraram sempre resolver problemas, apresentar soluções, e assumiram o compromisso de viabilizar os orçamentos aprovando várias propostas, que enumerou. Agradeceu o trabalho de todos. -----

O membro Nuno Pires referiu-se à intervenção do membro Tiago Pereira sobre a intervenção desta assembleia no processo das vedações, quando referiu que houve quem duvidasse e Nuno Pires assumiu que duvidou. E teve razão para duvidar, a pressa é inimiga da perfeição e cabe à assembleia municipal saber mediar e saber aproximar e não foi isso que foi feito. Não se podem meter todas as pessoas na mesma saladeira, foi um erro o que se fez nessa reunião que foi meramente eleitoralista esta organização. Aliás, foi referido pelos empresários, acha que esta AM deve no futuro saber reunir com todas as partes e peças deste puzzle. O que aconteceu nesse dia foi uma misturada em que as organizações com responsabilidades se escudaram umas nas outras, em que a comunidade civil se envolveu com todas as entidades. Cabe à AM criar uma comissão que faça diálogos isolados com cada uma das partes e depois possa dialogar com os empresários que investiram cá e apesar de não saber efetivamente a intenção deles, mas investiram e deram trabalho às pessoas. É preciso dialogar e o que foi feito nessa reunião foi um massacre aos empresários, ainda que ele próprio também duvide da intenção da empresa, mas cabe à AM mediar e enquanto membro da assembleia sentiu-se envergonhado, porque já fizeram tantas coisas bem feitas e nesse não as souberam fazer. Aconselhou que no futuro possam dialogar nestes pontos sensíveis para todos e construir ações destas de uma forma planeada e séria. É mais do que evidente a falta de planeamento para que esta organização fosse feita com cabeça tronco e membros, como esta AM sabe fazer. -----

O Presidente da Mesa respeita a opinião do membro Nuno Pires mas se ficou envergonhado os marvanenses podem consultar, quer a gravação integral disponível no site, quer o texto da reunião e verem quem é que tem razão para se sentir envergonhado. Acha que quem se deve sentir envergonhado é quem, eventualmente anda a falar nos cafés e nas esquinas e quando são chamados a intervir e não compareceram. É esse tipo de pessoas e de organizações é que se devem sentir envergonhados. Quando a mesa da assembleia foi chamada a intervir, disse que não era altura para tratar deste assunto mas também não era altura de empurrar e deixar esta responsabilidade a uma futura assembleia. Concorde que o desafio está em quem for o próximo eleito na assembleia que traga este assunto e não próximo das eleições, mas ouviu-se toda a gente e não devem ter medo assumir as suas

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

posições e foi o que se fez nessa reunião em que ouviram os empresários, as entidades e pessoas da comunidade. Só esteve presente quem quis ninguém foi obrigado a estar e não viu nenhum massacre, viu perguntar a serem colocadas aos empresários e eles a responderem não houve intenção eleitoralista e que sejam as pessoas a dizer isso no dia das eleições. -----

O Presidente da Câmara referiu que a organização da reunião não passou pela câmara municipal, foi a assembleia a convocar, esteve presente e nem sabia quantas pessoas iam participar. Não vai apontar críticas à forma de organização mas também acha que podia ter sido setorizada e ouvida por partes, a questão das vedações é sensível e também partilha da opinião de estarem muito próximo da reta final do mandato e podia não ser favorável, mas também referiu que não são só esta empresa que tem vedações, os agricultores têm os terrenos cercados com vedações algumas mais altas do que deviam e ser feito um regulamento à pressa pode criar grandes constrangimentos e foi por isso que não avançou com o regulamento, acha que quem estiver no próximo mandato tem essa responsabilidade para resolver esta situação de uma vez por todas. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira respondeu ao membro Nuno Pires e disse que o grupo municipal do Partido Socialista não está, nem nunca se sentiu envergonhado com a reunião. É importante perceber porque é que saiu no código regulamentar e nada foi feito. Sente-se envergonhado de todos terem aprovado a primeira revisão ao código regulamentar que prevê licenciamento em toda a sinalização municipal a até ao momento não ter sido feito nada. Sente-se envergonhado de ter sido aprovado o estatuto de dirigente associativo e até ao momento esse formulário ainda não apareceu. É isto que nos envergonha a todos a inação de conseguirem concretizar aquilo que efetivamente está no papel. -----

O Presidente da Câmara referiu que esse regulamento e essas situações são todas muito giras, mas quando as começam a aplicar e a dar com situações que não conseguem ultrapassar foi o que aconteceu. E lembrou quando o PS quis aprovar regulamentos criou-se tempestades nas reuniões e deu apenas como exemplo as bolsas de estudo. Também pede desculpas porque é o responsável máximo até ao fim e também tem culpa destas situações não avançarem e assume isso, mas também há situações que os bombeiros estão a beneficiar tal como as piscinas. Estão no fim do mandato, é altura de fazer balanços e refletir o que correu menos bem de pois das eleições passarem quem ficar tem essa

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

responsabilidade de completar o que não foi feito neste mandato. -----

PONTO Nº 2

3ª Revisão às GOP e Orçamento 2021/2024

Reunião da Câmara Municipal de 16/08/2021:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 75/21) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente esclareceu que esta revisão é exclusivamente para introduzir a rubrica da situação da extensão de saúde de Santo António das Areias. -----

Os vereadores eleitos pelo PS referiram que votam a favor da revisão porque de facto a reivindicação para os melhoramentos nesta extensão da saúde já vinha de há longo tempo. Sabem o esforço que tem vindo a ser feito pela ULSNA nesse sentido, sabem também do envolvimento dos eleitos do PS na junta de freguesia e congratulam-se com este investimento. -----

O Vereador José Manuel Pires referiu que sendo uma verba destina a essa obra também vota favoravelmente a revisão apresentada. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a 3ª Revisão ao Orçamento e GOP e submeter a mesma á apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Câmara explicou que a revisão se destina a introduzir a rubrica para a extensão de saúde de São Salvador da Aramenha. -----

O membro Fernando Dias referiu que em relação à remodelação da extensão de saúde de Santo António das Areias não tem dúvidas que todos estão de acordo, mas regozijou-se com a participação do MpT neste assunto. Lembrou que ele próprio há várias assembleias atrás levantou o assunto com bastante intensidade, falou várias vezes nos idosos que estavam ao lado da extensão e achavam uma vergonha, até se disponibilizou para ir pintar, e ficou muito contente por saber que havia acordo entre a câmara e a ULSNA, para apoio financeiro para esta obra. Fica contente hoje por a câmara dar cabimento e espera que arranque depressa e mais orgulhoso ficou quando viu que era também uma proposta do PS num flyer mas já estava decidido há muito tempo. -----

Gostava também de ver esclarecido o atraso na construção da nova extensão em São Salvador que está definida há muito tempo e demora tanto a ver mexer uma pedra neste sentido, quando vemos outros concelhos no distrito a avançar com rapidez. Perguntou porque é que os marvanenses continuam a ficar para trás relativamente à saúde. -----

O Presidente respondeu que a extensão de São Salvador está em cima da mesa, a câmara passou o lote de terreno para a ULSNA, cabimentou o dinheiro e o projeto de arquitetura está aprovado falta lançar o concurso após aprovadas as especialidades. -----

O membro António Miranda recordou que quando o PS fez o fórum sobre saúde focaram este assunto com muita clareza e nessa altura um dos presentes disse que iria tomar nota e

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

providencias nesse sentido. Por isso este assunto não é só de agora como o membro Fernando Dias deu a entender. O PS tomou conta deste assunto há muito tempo, mas as coisas foram passando. Não é tirar partido nem para o PS nem para ninguém é um bem para o povo, a extensão de Santo António serve para pessoas de todo o concelho, por conseguinte se as obras forem concluídas parece-lhe que todos ficam a ganhar, mas não gostou de ver atacado o partido que representa. Referiu ainda que na assembleia de dia 30 de junho o PS ficou muito satisfeito com a iniciativa e apesar das contingências que às vezes se verificam houve o bom senso entre a ULSNA, a câmara e a junta de freguesia de se fazer um acordo para que as obras se efetuem. Só espera que as obras se façam rapidamente. ----

A Assembleia Municipal aprovou por maioria a revisão apresentada, com 18 votos a favor e 1 abstenção. -----

Declaração de voto do PS: "Os eleitos pelo Partido Socialista votaram a favor da 3ª revisão do orçamento e grandes opções do plano, congratulando-se com o acordo celebrado entre a ULSNA, câmara municipal e junta de freguesia de Santo António das Areias para a realização das obras da extensão de saúde da referida freguesia, esperando que estas se concretizem rapidamente." -----

PONTO Nº 3

Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Marvão - 1º semestre de 2021

O membro Nuno Serra Pereira leu a conclusão da página 38 do relatório. -----

Com base nesta conclusão pediu uma explicação adicional ao executivo. -----

O Presidente referiu que a câmara está saudável, os pagamentos são feitos no prazo e a tesouraria está boa. A gestão está controlada, mas mesmo com o volume de obras financiadas se as contas forem bem geridas a câmara municipal no futuro vai aguentar bem com os investimentos avultados em carteira, apesar disso, requer uma atenção redobrada. --

O membro Fernando Dias reforçou que a saúde financeira da câmara deve ser tida em atenção por todos, até acha estranho não haver mais debate, sobre este relatório do primeiro semestre, para os marvanenses em geral terem uma ideia da situação financeira da câmara. Destacou que há um orçamento á volta dos 10 milhões para introduzir o saldo que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

vinha do ano anterior, a execução da receita está em 40%, está mais ou menos equilibrada, mas a execução da despesa está baixa, é claro que houve a pandemia, e tem também a ver com a lentidão no concretizar da obra. No entanto, chega a outra conclusão, existe obra adjudicada de cerca de nove milhões mas está muito pouco concretizada. Espera que durante o resto do ano a concretização vá aumentando e até ao próximo ano quem for o novo executivo terá bastantes milhões para executar. Diz o relatório sobre a situação económica financeira que assistem a uma continuidade sustentável sendo que o equilíbrio orçamental encontra-se cumprido; em 21/12/2013 e 30/06/2021, a dívida global apresenta uma redução na ordem dos 440 mil euros; não se verifica a existência de pagamentos em atraso; conforme indica na análise efetuada ao endividamento existe margem para endividamento, o limite da dívida à data de 31 de dezembro de 2021 não deve ser superior a 1,7 mil euros, à data de 30 de junho de 2021 esse valor estava apenas em 878 mil euros. Portanto está claro que as contas da câmara estão perfeitamente equilibradas e até robustas é pena a execução estar atrasada, mas com os projetos já adjudicados é caso para dizer quem tome conta da câmara daqui a meses vai ter muita obra para executar. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira respondeu ao membro Fernando Dias dizendo que este relatório merece uma análise complementar com outro tipo de elementos, poderiam com as conclusões que tiraram do relatório dos ajustes diretos que o site do município serviria para isso, mas desde 2018 que os procedimentos de empreitadas não são colocados e por isso é mais um incumprimento daquilo que foram as recomendações que todos aprovaram, é um repositório daquilo que é a contratação pública, por isso pode estar descansado porque a execução vai ser cumprida como nunca foi, se analisarem os procedimentos que têm desde o mês de julho até ao dia de hoje, conseguem perceber que este milhão de euros no investimento de capital vai catapultar estes valores para níveis bastante superiores e ainda

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

não foram publicados com certeza todos os contratos. Por isso a este milhão de euros terão de somar uns quantos mais. Mas lembrou-se da frase que o membro Nuno Pires disse quando aprovaram as conclusões do relatório dos ajustes diretos, nem que consigamos baixar 10% na negociação estaremos a fazer bem aquilo que é o erário público. -----

Concluiu dizendo que têm dois dos últimos procedimentos que foram para elaboração de projetos que o Presidente se comprometeu a realizar em 2018 que só houve apenas um concorrente, e se nestes dois projetos tivesse havido negociação e se tivessem consultado o mercado, com certeza teriam baixado muito mais do que 10%. -----

O Presidente respondeu que até parece que nesta reta final estão a gastar dinheiro desalmadamente, mas é o contrário, as coisas estão cabimentadas e ainda há poucos dias na reunião de câmara veio uma alteração para tapar buracos e essa alteração não foi feita e taparam-se os buracos possíveis com cinco mil euros, por isso, podem estar descansados que os ajustes diretos é o que está aprovado no âmbito do orçamento da câmara, não está a contratar nada extravagante e estão a fazer alguns ajustes diretos com consulta prévia a três fornecedores e estão a trabalhar para que a câmara que venha no próximo mandato tenha uma carteira de projetos para fazer frente ao quadro comunitário e não está a inventar projetos da sua cabeça, é aquilo que ao longo dos quatro anos quiseram, centro de interpretação das caleiras da Escusa, Sociedade da Portagem, cooperativa do Porto da Espada, centro de negócios da Portagem, ecopista Marvão a Castelo de Vide, foi tudo aqui debatido. É verdade que as coisas também não andam à velocidade que gostaria, mas foi o melhor que conseguiu fazer e deixar a câmara com alguns projetos que acha estruturantes para o concelho. O plano de pormenor da zona do golfe também é vontade de todos para desbloquear essa situação, contratou-se a empresa, fez-se negociação e foi pelo valor mais baixo, tinha pensado gastar cerca de 50 mil euros no plano de pormenor e vai ser

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

adjudicado talvez por muito menos. Também para a Sociedade da Portagem houve negociação prévia e foi adjudicado por 10 mil euros, há gestão e norte, não é gastar dinheiro de qualquer maneira. Tem consciência do que fez e deixou uma mensagem de tranquilidade, não há ajustes diretos escondidos e não há nada escondido na reta final do mandato. -----

O membro Nuno Pires referiu que só tem uma cara e tem sempre os mesmos princípios e vai continuar a ser assim, continuar a defender que negociações sejam feitas, que sejam consultados os melhores preços, porque não tem dúvida que se isso for feito os valores baixam, é a negociar, a consultar e a ouvir que se faz gestão. Vai continuar a defender que quem está na câmara municipal enquanto vereadores, quem dirige e na oposição tenha essa responsabilidade de questionar e exigir. Espera que no futuro quem vier governar e esteja na oposição tenha esse papel, e assim vai contribuir para melhores condições de tesouraria do município. -----

PONTO Nº 4

Assuntos Diversos

O membro Fernando Dias falou novamente na reunião sobre as vedações com a empresa proprietária e todas as outras entidades. Viu com muita atenção o vídeo e agradeceu o trabalho e sobretudo o relatório que está bem feito, reconheceu as boas prestações dos autarcas nessa reunião, mas salientou mais especificamente os presidentes da junta que estiveram bem em defender os pontos fulcrais, por outro lado ficou admirado com a posição de alguns autarcas estarem muito descansados com esta situação. Falou nesta questão para que fique registado em ata a resposta da empresa, uma vez que ele próprio tinha colocado algumas perguntas à empresa, nomeadamente qual era o propósito deste investimento. Inicialmente o propósito era para trilhos de BTT e depois afinal, atendo á pandemia, o propósito é agro silvo pastoril. Tal como tinha previsto nessa reunião houve

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

algum aproveitamento, nomeadamente do Tiago Teotónio Pereira que fez um ataque cerrado ao executivo do PSD, mas sublinhou mais uma vez, que este assunto os deve unir.

Voltou ainda à intervenção do Tiago que colocou a questão mais importante à empresa: “*é claro que a empresa tem um modelo de negócio que não é economicamente sustentável*” e pediu-lhes explicações e a resposta do Sr. Jorge Lopes foi: “*nunca olharam para este projeto de Marvão como um projeto lucrativo, o local foi escolhido por ser o mais apelativo, não têm financiamento da banca, nunca foi colocada a questão que este projeto tem de ser lucrativo, passa por uma questão de filantropia*”. -----

Esta resposta deixou-o muito mais preocupado, querem-nos fazer acreditar no Pai Natal, mas não é preciso ter formação económica ou ser gestor, para perceber que quem faz este tipo de investimento de milhões não são filantropos, portanto mais cedo ou mais tarde este assunto vai ter de nos unir para defesa da nossa terra e não o utilizemos como bandeira eleitoral. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a intervenção do membro Fernando Dias e percebeu que não se sentiu envergonhado da forma como a realização desta reunião foi feita. Pediu-lhe que pudesse responder a esta pergunta. -----

O membro Fernando Dias respondeu sem qualquer tipo de problema que estão todos no mesmo barco, cada um fala por si e não se sentiu envergonhado mas de facto também concordava que era muito em cima do tempo das eleições e quer se quisesse quer não iria ter algum aproveitamento eleitoralista como se viu. Se calhar o modelo que o membro Nuno Pires defendeu de reunir primeiro de forma individual com cada entidade e tentar depois fazer uma súpula, talvez fosse o mais correto. -----

O membro Nuno Pires pediu a palavra porque o Presidente da Mesa se dirigiu a ele. -----

O Presidente da Mesa deu o direito à réplica e percebe que quem não tem mais palco senão aqui, tem de o utilizar. -----

O membro Nuno Pires respondeu que cada um utiliza o palco que entende e pediu a palavra para dizer que utilizou o termo envergonhado e explicou que este é um assunto tão sensível e preocupante que até foi ele próprio que o colocou há muitas assembleias atrás. Não tem dúvidas nenhuma que se dialogarem isoladamente vão trazer mais informação que permite poder tomar decisões melhores e isso não se faz com a pressa com que quiseram que isto fosse feito, foi tudo metido no mesmo saco e o resultado foi pouco esclarecedor. E foi a isto que quis chegar e que o Presidente da Mesa não entendeu. Voltou

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

a afirmar que esta situação o preocupa e não foi para pedir palco porque pediu às pessoas que intervissem por desconhecimento da matéria. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que falou com os representantes dos grupos municipais todos nesse dia e nenhum deles se manifestou contra a forma de realização da reunião, por isso pediu que se pudessem pronunciar agora caso não tenha sido assim, uma vez que decidiram precisamente para não haver aproveitamentos eleitoralistas e evitarem ao máximo que isso acontecesse, que não havia tempo de fazer outra forma que não fosse juntar as pessoas todas. No entanto, até admite e respeita que possa haver pessoas que achem que devia ser feito de outra forma, mas não era isso que estava em questão, o que foi dito e atingiu o Presidente da Mesa foi que estava envergonhado, apenas por isso quis que ficasse esclarecido se mais alguém sentia o mesmo. Perguntou a todos os membros da Assembleia que caso se sintam envergonhados o possam afirmar agora. -----

O membro Natércia Fernandes em nome do grupo municipal do Partido Socialista referiu o seguinte: *“O Grupo Municipal do Partido Socialista participou hoje na última sessão ordinária de Assembleia Municipal do seu mandato. Foi com união, motivação, empenho e dedicação que desenvolvemos este trabalho, durante 4 anos, em prol dos verdadeiros valores da democracia, do concelho de Marvão e de todos os Marvanenses. Sempre unidos, conseguimos, com orgulho, alcançar todos os objetivos aos quais nos propusemos. Acompanhamos e fiscalizamos a atividade da Câmara Municipal; fizemos deliberações; tomamos posições sobre assuntos de interesse para Marvão; apresentámos e votamos moções de censura à Câmara Municipal. Não podemos deixar de agradecer também o trabalho colaborativo dos restantes grupos municipais, que em muito contribui para que todos os objetivos pudessem ser cumpridos. Respeitamos integralmente o nosso compromisso para com os marvanenses e descentralizamos as Assembleias Municipais; realizámos fóruns de debate para encontrar soluções para os nossos problemas; dignificamos as comemorações do 5 de outubro; e demos voz aos mais novos na Assembleia Municipal Jovem. Foi através do espírito de união, da partilha, do trabalho em equipa, da honestidade e do respeito pela opinião de cada elemento deste grupo municipal, que conseguimos preparar cada reunião ordinária ou extraordinária deste mandato e também cumprir o que prometemos aos marvanenses aquando da nossa candidatura. E é com estes valores de base que nos candidatamos a um próximo mandato. Por fim, apelamos a que nas próximas eleições autárquicas do próximo dia 26, todos possam ir às*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

urnas, expressar a sua opinião política para o concelho, exerçam o vosso direito e dever de voto que tão importante é num estado democrático. Todos juntos vamos certamente escolher o melhor, para levar o nosso concelho mais longe e no rumo certo.” -----

O membro João Maria Lourenço perguntou sobre a recolha do lixo, que sabe estar calendarizada, mas chamou a atenção para as localidades que necessitam de uma atenção diferente, deu como exemplo os Alvarrões onde existem dois centros de eventos e a recolha é quinta-feira, o que significa se houver um casamento ao sábado, o lixo irá estar na rua até ao dia da recolha. Por vezes com pequenos ajustes podem resolver situações como esta. --- Outra questão tem a ver com uma obra muito falada ao longo do mandato e nunca mais ouviu falar nela, que é a alteração da Rua Nova da Portagem, gostava de saber o que aconteceu, se foi retirada ou se está atrasada. -----

O Presidente agradeceu a informação sobre o lixo, é uma questão de sensibilidade e por vezes os próprios empresários pedem à camara que recolha esse lixo dos eventos, mas também sabe que hoje em dia se produz muito mais lixo e tem de se refletir no futuro esse modelo de recolha. Os ecopontos são recolhidos pela Valnor e faz pressão várias vezes para essa recolha. Informou que a câmara tem um estudo para compostagem e no futuro haja solução viável. Sobre a Rua Nova da Portagem informou que o procedimento ficou deserto e estão a negociar com um empreiteiro que levou a estimativa de custos da obra e irá apresentar um preço que possivelmente é viável para a câmara avançar ainda com essa obra. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Presidente da Mesa informou que não houve pedidos de intervenção do público, e desejou que no próximo mandato possa já haver assembleias a decorrer de forma normal e com público presente. -----

Em seu nome pessoal agradeceu aos secretários da Mesa o trabalho que ao longo deste mandato fizeram e os conselhos que foram dando e que permitiram chegar a uma conclusão que permitisse organizar cada uma das atividades que foram feitas pela assembleia. Agradeceu ao Presidente da Câmara e a todos os Vereadores por ao longo destes quatro anos em que tiveram momentos mais difíceis e outros mais fáceis, mas conseguiram de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

10-09-2021

forma democrática, levar as coisas a termo e dar prestígio a esta assembleia. Pediu desculpa por algum momento que não tenho cumprido devidamente as suas obrigações. ----
Agradeceu também aos representantes dos grupos municipais que reuniram várias vezes e permitiram partilhar decisões, prova de que esta ideia dos representantes dos grupos se deve manter no futuro. Agradeceu a cada um dos elementos da assembleia estes quatro anos para alguns e para outros menos tempo, muitas vezes por circunstâncias infelizes, e recordou com saudade e carinho os elementos da assembleia que por razões de saúde foram perdendo. Agradeceu o trabalho em conjunto, nas sessões, nas comissões, quer informalmente a intervenção de cada um tornou esta casa da democracia mais forte. Voltou a pedir desculpa se alguma vez não cumpriu com as obrigações de Presidente da Mesa, o que procurou sempre cumprir com a maior das elevações. -----
Terminou dizendo que foi um orgulho ser o Presidente da Assembleia e representar todos, moderar as sessões que realizaram, independentemente da opinião política de cada um, têm todos a sua amizade e respeito pelo trabalho desenvolvido. -----
Agradeceu também aos marvanenses que têm acompanhado, quer em sala e que intervieram e apelou a quem está em casa que no dia 26 de setembro vão votar. -----
Disse ainda que vai haver um momento organizado pela Assembleia, que são as comemorações do 5 de outubro. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----
Eram 22:00 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA